

TRABALHO DE GRADUAÇÃO I – CST EM COSMÉTICOS

LOGÍSTICA REVERSA E RECICLAGEM DE EMBALAGENS COSMÉTICAS

Gilberto Leal Fonseca¹; Prof. DR. Danilo Marin Fermino²
^{1,2} Faculdade de Tecnologia de Diadema Luigi Papaiz



INTRODUÇÃO

A logística reversa engloba o planejamento da distribuição dos produtos usados, por meio de transporte físico do consumidor, até o seu destino final que envolve um processo complexo que inclui todas as atividades como o gerenciamento, devolução, reutilização, reciclagem, incineração e descarte de bens pós-consumidos.

O conceito de reciclagem é amplo, mas um material é considerado reciclado quando há o retorno do resíduo para a linha de processamento e sofre transformação e/ou incorporação a outro produto, e se o resíduo não passar por uma transformação física, conceitualmente, ele está sendo reutilizado e não reciclado.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é descrever a logística reversa e a reciclagem de embalagens de cosméticos, expondo os seus benefícios para a sociedade ou consumidor e o meio ambiente, além de explicar os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho foi a de revisão de literatura, efetuada através da busca de artigos científicos em bases de dados eletrônicos, realizados na revista eletrônica SciELO e em Periódicos Capes com os seguintes filtros na pesquisa: Período de 2010 a 2020; Categoria de artigos e relatórios científicos; Idioma em Português e inglês; Acesso em revistas pagas e de acesso livre; categoria de revistas nacionais e internacionais; e com critérios de exclusão de publicações anteriores a 2010.

RESULTADO ESPERADO

Os resultados esperados da revisão de literatura mostram que a logística reversa e a reciclagem de embalagens tem o potencial de gerar grande impacto, não apenas nas empresas que adotam esta metodologia, mas ainda para o meio ambiente, e conseqüentemente para a população mundial, e que os consumidores de cosméticos, e de outros tipos de produtos que utilizam embalagens com potencial de serem recicladas, estão cada vez mais sensibilizados com as questões ambientais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei No 12.305, de 2 de Agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. 2010.
- CHAVES, G. L. D.; SANTOS, Jorge Luiz dos; ROCHA, Sandra Mara Santana. The challenges for solid waste management in accordance with Agenda 21: A Brazilian case review. Waste Management & Research, v. 32(9), p. 19–31, 2014.
- GU, Lei; OZBAKKALOGLU, Togay. Use of Recycled Plastics in Concrete: A Critical Review. Waste Management, v. 51, p. 19–42, 1 maio 2016.
- SARKER, Moinuddin. Conversion of Low Density Polyethylene (LDPE) and Polypropylene (PP) Waste Plastics into Liquid Fuel Using Thermal Cracking Process. British Journal of Environment and Climate Change, v. 2, n. 1, p. 1–11, 10 jan. 2012.
- VAN ENGELAND, Jens et al. Literature Review: Strategic Network Optimization Models in Waste Reverse Supply Chains. Omega, v. 91, p. 102012, 1 mar. 2020.
- WAGNER, Travis P. Examining the Concept of Convenient Collection: An Application to Extended Producer Responsibility and Product Stewardship Frameworks. Waste Management, Special Thematic Issue: Urban Mining. v. 33, n. 3, p. 499–507, 1 mar. 2013.

JUSTIFICATIVA

O tema pesquisado é de suma importância porque a geração de resíduos sólidos urbanos no ano de 2017, foi de 78,4 milhões de toneladas no país, e quase 50% desses resíduos foram despejados em locais inadequados por mais de 3 mil municípios brasileiros, finalizando mais de 29 milhões de toneladas de resíduos jogados em lixões e aterros, sem proteção ao meio ambiente, levando a contaminação do solo, gerando doenças, e aumentando a emissão de gás carbônico.

Nesse cenário, a logística reversa de embalagens de cosméticos e a reciclagem são de extrema importância, pois proporciona economia, contribui para a preservação do meio ambiente e conseqüentemente, para a saúde e bem estar da sociedade, portanto, a reciclagem deve ser a principal meta de qualquer programa de logística reversa da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

CRONOGRAMA

Atividade/Mês	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Revisão de Bibliografia	X	X			
Coleta de Dados		X			
Análise de Dados			X	X	
Discursão dos Dados			X	X	
Escrita do projeto final			X	X	
Revisão e ajustes finais				X	
Entrega Final				X	
Apresentação TGII					X